

Estiagem preocupa produtores rurais

JORNAL DE BRASÍLIA

13 MAR 1993

Geraldo Magela

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) recebe diariamente 100 telefonemas dos produtores rurais do Distrito Federal e dos estados da Bahia, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul, preocupados com a ausência de chuvas. Hoje faz 14 dias que não chove. A persistir a estiagem, há risco de perda das safras de feijão, milho, soja, entre outras em até 40%. O chefe do Centro de Previsão do Tempo, Luiz Cavalcante, disse que, nas próximas 96 horas, o tempo deve se manter com uma temperatura oscilando entre 19 e 30 graus, e a umidade relativa do ar entre 25 e 29%.

Desde 1990 que a estiagem não atingia um estágio tão avançado como agora. Esse fator "pegou" de surpresa a maioria dos produtores que esperava uma temperatura mais baixa, nesta época do ano, algo em

torno de 25 graus centígrados, e a umidade relativa do ar superior a 30%. Segundo Cavalcante, se a umidade relativa do ar descer a índices de 15%, a população deve tomar providências de emergência, como consumo duplicado de água.

Para o chefe da previsão do tempo, os brasileiros podem se preparar para aproveitar um final de semana com muito sol. Segundo ele, o fenômeno que vem causando o "veranico" é resultante da circulação do ar predominante na América Latina, onde a pressão atmosférica é alta, e o ar circula de forma descendente, o que inibe a formação de nuvens. Esse fato não permite que as massas de ar frio do Pacífico Sul e as massas tropicais úmidas da Amazônia entrem em contato com as massas de ar descendentes.



O casal de sagüis passou a morar em viveiro apropriado